

08. **Tese:** "Outros Constituintes Químicos Isolados de *Lafoensia glyptocarpa* Koehne (Lythraceae)" e *Ouratea floribunda* St.Hill..

**Autor (a):** Geizi Jane Alves de Carvalho

**Orientadores:** Prof. Mário Geraldo de Carvalho e Prof. Raimundo Braz-Filho

**Data da Defesa:** 31/03/2000

**Resumo:** Este trabalho descreve o estudo químico da parte aérea das espécies vegetais *Lafoensia glyptocarpa* Koehne e *Ouratea floribunda* St. Hill. Foram utilizadas técnicas cromatográficas para fracionamento e isolamento dos constituintes dos extratos das plantas. As estruturas foram determinadas através de análise de dados fornecidos por espectrometria de infravermelho, de massas e de RMN de  $^1\text{H}$  e de  $^{13}\text{C}$  uni e bidimensionais das substâncias naturais e derivados. O extrato metanólico das folhas de *L. glyptocarpa* forneceu duas saponinas ( $3\beta\text{O-D-glicopiranosilsterol}$  e  $3\beta\text{O-betaL-arabinopiranosilolean-12-eno-28-oato}$  de  $\beta\text{D-glicopiranoila}$ ) e sitosterol. O extrato metanólico do caule desta planta forneceu os carboidratos alfa e beta-D-glicose e o iditol. O extrato hexânico da madeira de *O. floribunda* forneceu o depsídeo atranorina e os triterpenos friedelina, friedelinol, lupeol, taraxerol e taraxenona e do extrato em AcOET das flores foram isolados a mistura dos ácidos hexadecanoato de olean-12-en-28-óico,  $3\beta\text{-O-tetraeicosonoato}$  de olean-12-en-28-óico, 2-hidróxi-3-acil-olean-12-en-28-óico e 3-hidróxi-2-acil-olean-12-en-28-óico. Preparou-se um novo derivado acetilado da atranorina (3-formil-2,4-diidróxi-6-metil-benzoato de 3-acetil-4-metoxi-carbonil-2,5-dimetil-benzeno). Além de registrar este novo derivado fez-se a completa atribuição dos dados de RMN  $^{13}\text{C}$  da atranorina que ainda não constavam na literatura. A saponina triterpênica isolada de *L. glyptocarpa* foi registrada pela primeira vez na literatura. Algumas das substâncias isoladas foram submetidas ao ensaio de letalidade em *Artemia salina* Leach. A espécie *L. glyptocarpa* possui constituintes químicos com propriedades alelopáticas e, por isso preparam-se produtos derivados do ácido cinâmico para avaliar seus efeitos na germinação de sementes de alface e tomate.